



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno				
Título:	Reunião Ordinária N. 54				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	13/06/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1. 14:00hs** - Abertura da Reunião – Presidente;
- 2. 14:10hs** - Aprovação da Memória da 53ª Reunião da Câmara e Informações e deliberações da reunião anterior;
- 3. 14:20hs** - Modificações implementas no ZARC/Trigo – 2017 – SPA/MAPA;
- 4. 14:50hs** - Panorama Geral do Plano Safra 2017/2018 – SPA/MAPA;
- 5. 15:10hs** - Posição sobre redução os preços mínimos - safra 2017 – SPA/MAPA;
- 6. 15:40hs** - Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo;
- 7. 16:10hs** - Proposta de aperfeiçoamentos dos próximos editais de PEP para trigo – Vicente Barbeiro – ACEBRA;
- 8. 16:40hs** - Assuntos gerais;
- 9. 17:00hs** - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	PR	
2	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
3	HAMILTON GUTERRES JARDIM		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	CLAUDIO ZANÃO	ABIMAPI	PR	
6	CONRADO MARIOTTI NETO	ABITRIGO	PR	
7	Vicente Roberto Barbiero	ACEBRA	PR	
8	ROBERTO CARSLADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
10	GIULIANO FERRONATO	BBM	PR	
11	HAMILTON GUTERRES JARDIM	FARSUL	PR	
12	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR	
13	DANIEL DE AZEVEDO KUMMEL	SINDITRIGO/PR	PR	
14	ANDREAS ELTER	SINDITRIGO/RS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	EDSON FERNANDES CSIPAI	SINDUSTRIGO	PR	
16	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
17	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
18	Denise Resende	ABITRIGO	CO	
19	Eliziane Paiva	ACEBRA	CO	
20	Rodrigo G. Souza	CONAB	CO	
21	Ivan Bonetti	Câmara	CO	
22	Paulo Sergio de Moraes Ramalho	MDIC	CO	
23	Gustavo Santos	SEAD	CO	
24	Antonio Moraes	SPA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: A 54ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e oito minutos do dia 13 de junho de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Flavio Enir Turra, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 53ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 53ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a segunda reunião ordinária do ano e, de imediato, agradeceu por todo trabalho realizado pelo Analista de Mercado de Trigo da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Paulo Magno, que aposentou recentemente. O substituto de Paulo, Rodrigo Souza, estava presente, e se comprometeu a trazer na próxima reunião, a conjuntura atualizada do trigo. Na sequência, o Secretário aproveitou o momento para falar sobre algumas mudanças na Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST. A primeira delas se refere à nova chefia. O senhor Marcio Candido Alves assumiu no mês passado o comando da assessoria, na qual, o mesmo já dirigiu alguns anos atrás e possui total experiência. Marcio promete dar continuidade e promover melhorias aos trabalhos que já vinham sendo feitos pela Assessoria. Ao final apresentou as próximas reuniões da câmara para o presente ano:

12 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h.

28 de novembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h.

Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC / Trigo 2017;

O Presidente da Câmara comentou que o zoneamento 2017 para o trigo contemplou para o estado do Paraná os mesmos períodos dos anos anteriores, no entanto, a partir de agora, existem diferentes níveis de risco; ou seja, quando o risco de plantio é mais alto, o prêmio também será mais caro. Para efeito do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - Proagro, o Banco Central manteve a mesma alíquota.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Quanto ao Seguro Agrícola, o Consultor da Câmara, Hamilton Jardim sugeriu que houvesse reformas no instrumento, ou, até mesmo, um mecanismo de proteção melhor e mais barato ao produtor rural. No Rio Grande do Sul – RS as taxas de juros são altas e não satisfazem as necessidades do agricultor. Em relação ao ZARC, a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul – FECOAGRO, colocou que o estado do RS foi bastante prejudicado pelas chuvas no mesmo período da janela de semeadura e, sendo assim, se pronunciou, através de ofício, pleiteando posicionamento favorável a extensão do período de semeadura, por prazo adicional de 15 dias, permitindo complementarmente, o adequado enquadramento ao acesso do crédito de custeio agrícola oficial, sem prejuízos a eventual proteção do seguro rural privado e público – Proagro. O plenário da câmara foi favorável ao pleito.

Panorama Geral do Plano Safra 2017/2018 – Antônio Luiz Machado de Moraes - SPA/MAPA;

O Coordenador Geral de Crédito Rural da Secretária de Política Agrícola – SPA/MAPA, Antônio Luiz Machado de Moraes, trouxe à câmara alguns comentários sobre o Plano Agrícola e Pecuário – PAP 2017/2018, que estabelece as condições da política agrícola de financiamento da produção, seguro rural e apoio à comercialização dos médios e grandes produtores para o período de 1º de julho deste ano a 30 de junho de 2018. Inicialmente, ressaltou que o volume de crédito para custeio e comercialização é de R\$ 188,3 bilhões, sendo R\$ 149,2 bilhões com juros controlados (taxas fixadas pelo governo) e R\$ 39,1 bilhões com juros livres (livre negociação entre a instituição financeira e o produtor). O montante para investimento saltou de R\$ 34,05 bilhões para R\$ 38,15 bilhões, com aumento de 12%. Apoio à comercialização terá 1,4 bilhão. Quanto aos juros, houve redução de um ponto percentual nas linhas de custeio, os juros foram reduzidos apenas um ponto percentual de 8,5% ao ano e 9,5% ao ano para 7,5% no custeio do Pronamp e 8,5% para os demais produtores empresariais. O limite de financiamento de custeio é de R\$ 3 milhões por produtor, por ano-agrícola. Para o médio produtor, o limite é de R\$ 1,5 milhão. O prazo de pagamento é de 14 meses para produtores de grãos. Os juros de investimento também tiveram redução de um ponto percentual na maioria das linhas, variando de 7,5% a 10,5% dependendo da linha e de dois pontos percentuais nos programas prioritários voltados à armazenagem (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns/PCA - 6,5% a.a.) e à inovação tecnológica na agricultura (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária/Inovagro - 6,5% a.a.). Por último, disse que o produtor, em 2018 poderá contar com R\$ 550 milhões do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o valor será maior que os atuais R\$ 400 milhões de 2017. Ao final, o representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – ABITRIGO, Conrado Mariotti Neto, solicitou a inclusão dos moinhos no PCA, pois aumentaria a contribuição já oferecida pelos cerealistas e ajudaria os moinhos a ter os mesmos benefícios.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Posição sobre redução do Preço Mínimo – Safra 2017 – José Maria dos Anjos – SPA/MAPA;

O Diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, José Maria dos Anjos, comentou brevemente sobre a portaria publicada recentemente no Diário Oficial da União - DOU, que reduziu em 3,7% o preço mínimo do trigo para a safra 2017/2018 em relação à safra anterior. Para explicar essa medida, a proposta de preço mínimo do MAPA, encaminhada ao Ministério da Fazenda, de ordem, leva em consideração, por exemplo, o quadro de oferta e demanda, paridade de importação e exportação, custo de produção, além de outros fatores e, com base nesses



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

dados, sendo que o custo variável estava abaixo do preço mínimo em vigor, ocorreu a redução. Também complementou dizendo que o orçamento governamental está limitado, se restringindo muitas vezes em recursos obrigatórios e, por isso, tal medida teve que ser adotada.

Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2016;

RS – Trigo de excelente qualidade / Trigo abaixo do preço mínimo / área plantada 650 mil hectares / 100 mil a 200 mil estoque final.

SC – Produtividade média de 2300kg/Ha a 2600kg/Ha / Previsão de Estoques Baixos / Estimativa de redução de 10 mil hectares na área plantada / Estimativa de produção de 230 mil toneladas.

PR – 75% do trigo já plantado / Estimativa de produção de 3 milhões de toneladas / área plantada 990 mil hectares / R\$32,00 / saco em média.

SP – Mantém a estimativa de produção em 220 mil toneladas / área plantada 60 mil hectares.

MG – área plantada em 85 mil a 100mil hectares / Estimativa de Produtividade maior que em 2016 / Boas Chuvas / Cevada crescendo.

Proposta de aperfeiçoamento dos próximos editais de PEP para trigo – Vicente Barbiero – ACEBRA;

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, Vicente Barbiero, iniciou sua fala ressaltando a dificuldade de interpretação nos editais do Prêmio para o Escoamento do Produto (PEP), sugerindo sua reedição para uma linguagem mais simples e que possa ter os mesmos entendimentos entre o técnico da CONAB e o público em geral. Também citou que, até o presente momento, menos de 20% dos processos protocolados dentro da Superintendência Regional da CONAB, em Porto Alegre/RS, foram pagos e, mais de 50% sequer foram vistoriados e outros 30% sequer foram entregues. Para isso, propôs-se uma melhor forma de agilizar o processo comprobatório e desburocratização dos mecanismos de comercialização. Alguns membros também sugeriram que existissem editais específicos para certas culturas, tais como, soja, milho e outras.

Encaminhamento: O plenário da câmara optou por criar um Grupo de Trabalho – GT, para discussão e proposição de melhorias para os próximos editais do PEP. O grupo será coordenado pelo Vicente Barbiero – ACEBRA e composto pela CNA, Câmara Setorial Estadual do Trigo do RS e Câmara Setorial Estadual do Trigo do PR, além de outras entidades que assim desejarem participar.

Reunião do GT de Agrotóxicos – Conrado Mariotti Neto – ABITRIGO;

O Coordenador do Grupo de Trabalho do Agrotóxico, Conrado Mariotti Neto comentou sobre a reunião do GT com as áreas específicas do MAPA (SDA e SRI) e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, que trataram sobre os Limites Máximos de Resíduos – LMRs de agrotóxicos no trigo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

e as ações governamentais de controle sobre os moinhos, a regulamentação no MERCOSUL para harmonização destes LMRs de agrotóxicos para o trigo nacional e importado e, por fim, esclarecimentos quanto aos limites permitidos de micotoxinas no trigo e seus derivados caso não sejam atendidos pela indústria na regulamentação vigente.

Encaminhamento: Será encaminhado ofício à Secretaria da Câmara pleiteando os seguintes encaminhamentos: 1) O MAPA encaminhará aos países do MERCOSUL a lista dos princípios ativos autorizados para o uso no Brasil e solicitará a lista dos autorizados naquele país. 2) Será agendada reunião com representantes de toda cadeia produtiva do trigo para que juntos elaborem plano de ação, para fiscalização de agroquímicos, com responsabilidades definidas para cada elo da cadeia com prazos para cumprimento. 3) As Câmaras Setoriais Estaduais ficarão responsáveis por desenvolver campanha de esclarecimento sobre uso de agrotóxicos junto aos produtores.

Importação de Farinha Argentina – Edson Csipai – SINDUSTRIGO;

O representante do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, Edson Csipai, trouxe a questão sobre a redução da tarifa de exportação da farinha de trigo argentina, com o intuito do governo dobrar a exportação do produto, e que tem implicado em maiores importações brasileiras. Essa nova mudança na legislação argentina preocupa as indústrias locais, pois torna o produto ainda mais barato que o brasileiro.

Encaminhamento: Edson Csipai - SINDUSTRIGO ficou responsável de encaminhar ofício à Secretaria da Câmara pleiteando protesto à Argentina quanto à questão específica, bem como, em outro documento, solicitará maior rigor na fiscalização do controle de resíduos de agroquímicos nas fronteiras do Brasil. Quanto ao segundo pleito, recomendou-se unir a Câmara Setorial do Arroz para encaminhamento do mesmo assunto.

PL 528 – Preços mínimos dos fretes – Roberto Queiroga – ACEBRA;

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, Roberto Queiroga, trouxe ao plenário da câmara o PL 528/2015, que cria a Política de Preços Mínimos no Transporte Rodoviário de Cargas, e comentou que, caso o PL seja aprovado, tal medida pode ser extremamente prejudicial economicamente, além de ferir medidas constitucionais. Também ressaltou que o setor de transporte de cargas não apresenta condições que justifiquem, do ponto de vista econômico, intervenções ativas no seu funcionamento e que atualmente 27 entidades representativas do setor já pedem a rejeição do projeto. Quanto a esse assunto, os caminhoneiros estão com bastante força na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ/Câmara dos Deputados e há chances que o projeto avance. Para minimizar esse fato é preciso ter um apelo eleitoral com apoio de parlamentares.

Assuntos Gerais;

Ao final da reunião, o Secretário da Câmara, Leandro Lima pediu espaço para comentar sobre algumas mudanças na ACST, principalmente na equipe (Secretários, Supervisores e Assessores), dentre elas, a própria câmara de Culturas de Inverno. Leandro informou que de agora em diante será o assessor do novo chefe para acompanhamento e interlocução de demandas e, com isso, não estará mais à frente dos trabalhos desta câmara setorial. Ressaltou também seu orgulho e apreço por todos, agradeceu por esses



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

dois anos de trabalhos e conquistas e se colocou à disposição para quaisquer cobranças e esclarecimentos. O Assessor Guilherme Werneck permanecerá normalmente na câmara exercendo suas funções, acompanhado do novo Secretário, Reinaldo Vergara, Auditor Fiscal Agropecuário do MAPA. Complementando tal assunto, O Presidente da Câmara colocou em discussão, por força de regimento, a possibilidade de sua substituição do encargo de Presidente, pelo fato de já ter cumprido dois mandatos e esses já terem-se encerrado. Disse que seria prudente a renovação para melhorias e atualização das dinâmicas na gestão e recomendou que fosse alguém com maior representatividade para o setor do trigo, o que geraria maior credibilidade e confiança para a cadeia produtiva. O regimento interno do Conselho do Agronegócio – CONSAGRO/MAPA diz em seu *Art. 16º Cada Câmara Setorial ou Temática terá um Presidente oriundo preferencialmente do setor privado, escolhido pelo Presidente do CONSAGRO/MAPA, dentre os respectivos membros ou dentre três membros da respectiva Câmara indicados pelo colegiado, para exercer mandato de dois anos. § 2º Será permitida uma recondução para o encargo de Presidente de Câmara Setorial ou Temática.* Flávio Enir Turra sugeriu que os membros indicassem um nome de consenso do setor e que tal decisão fosse feita até a próxima reunião.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e nove minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
--------	--	--	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------